

Com lista maior de exceções, Senado aprova regras da Reforma Tributária

## **MAIS UM PASSO**

## Senado aprova maior e mais importante projeto que regulamenta Reforma Tributária

VICTORIA ABEL, VINICIUS E GLAUCE CAVALCANTI

m discussão há quase quatro décadas, a Reforma Tri-butária deu mais um passo on-tem no Congresso Nacional. O Senado aprovou o maior e mais importante projeto de re-gulamentação do novo siste-ma de tributos por 49 votos a A reforma prevê a adoção, no Brasil, de modelo já adotano Brasil, de modelo já adotado em outros paises, com unificação de impostos e facilitação da cobrança. Com alterações feitas pelos senadores, a
proposta volta para a última
análise da Câmara, e a tendência é que a votação ocorra semana que vem. Depois, o governo prevé que o texto seja
sancionado pelo presidente
Lula ainda neste ano.

A maior parte das alterações
no Senado vinha sendo comuicada à Câmara, o que facilita

nicada à Câmara, o que facilita nicada à Câmara, o que facilita atramitação da proposta. Ago-ora, os deputados vão decidir apenas se aceitam ou não as mudanças —e, nesse caso, a Câmara tem a palavra final. O projeto trata de temas co-mo cashback para baixa renda (devolução de imposto), com-posição da cesta básica e deta-lhes do funcionamento de im-postos criados com a reforma:

postos criados com a reforma: o federal Contribuição sobre Bense Serviços (CBS) e o esta-dual Imposto sobre Bens e Ser-viços (IBS). Eles irão substituir IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS.

IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS.

Mudanças feitas no Senado
devem elevar a alíquota-padrão da reforma para mais de
28%, o que tornará o IVA brasileiro o maior do mundo. Poción o caletar Educado Braca-, o relator Eduardo Braga (MDB-AM) prevê que a taxa deve cair conforme a transição entre sistemas tributários for entre sistemas tributários for correndo, com a diminuição da sonegação fiscal. Além disso, foi definida trava de 26,5%. Se ovalor do imposto foi maior que isso, o governo terá de propor corte de beneficio.

Uma das mudanças com maior impacto feita pelos senadores foi incluir os serviços



"Como toda etapa, preferíamos que tivesse menos exceções, mas sabemos que é o curso político. O fundamental é que a espinha dorsal está mantida"

Bernard Appy, secretário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda

de saneamento básico na aliquota reduzida em 60%. Issorteria impacto de 0,38 ponto percentual na aliquota final, segundo o secretário de Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy. A Abcon, entidade que representa concessionárias privadas de água e esgoto, comemorou, dizendo que isso vaievitar alta de 18% na tarifa de água, reequilibrio de contratos e de-

saceleração de investimentos.

— O Ministério da Fazenda está satisfeito. Como toda etapa, preferíamos que tivesse menos exceções, mas sabemos que é o curso político. O fundamental é que a espinha dorsal está mantida — disse Appy, um dos pais da reforma.

ARMA SEM IMPOSTO SELETIVO munições de fora do Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado". Bebidas açucara-das, como sucos industrializados e refrigerantes, não terão a taxa adicional. Eles foram retirados na Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) e man-

tuição de Justiça (CCC) e man-tidos de fora pelo plenário.

— No Brasil, nós vamos pagar mais impostos por flo-res do que por armas; vamos pagar imposto mais alto por fraldas do que por armas; va-mos pagar imposto mais al-to por brinquedos do que por armas —criticou osena-dor Randolfe Rodrigues

os óleos de milho e de soia da cesta básica zero e os colocou naalíquota reduzida em 60%. Entre os medicamentos e

Entre os medicamentos e dispositivos que terão 60% de desconto na alíquota, o relator incluiu produtos de home care, usados no tratamento domiciliar de idosos, a como de care de ficiliar de idosos, como de care de ficiliar de idosos. pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de servicos de esterilização

de serviços de esterilização e instrumentação cirúrgica.
Os senadores acrescentaram trecho que equipara os serviços de saúde veterinária à saúde humana, levando acategoria a ter uma aliquota reduzida de 60%. Braga acatou emenda que aumentou o limite de beneficio para carros para pessoas com deficiência.

Antes, a isenção era até R\$ 70 mil; agora é até R\$ 120 mil.
Braga ainda acrescentou que serviços funerários, de cremação e embalsamamento terão 60% de redução. As acadomico fecar industria for a literatura de compositor de com demias foram incluídas na lisdemias foram incluidas na lis-ta de serviços com 30% de re-dução dealíquota, assim como profissionais liberais. Na quar-ta-feira, o texto foi votado na CCJ do Senado.

CCJ do Senado.

—O Congresso demonstrou mais uma vez a coragem ao aprovar um texto tão complexo, que afeta interesses de todas as ordens, mas que será fundamental para o desenvolvimento econômico do país. Entendemos que o texto, tal vimento econômico do país. Entendemos que o texto, tal como veio da CCJ, é capaz de retirar de cena um sistema ar-caico de tributação para dar início a um novo modelo mo-derno, eficiente —disse Braga, que se empenhou em negocia-ções de última hora para ga-rantir os votos necessários. Na lista de mudanças, foi co-locado que motoristas e entre-

locado que motoristas e entre-

gadores de aplicativos terão apenas 25% do valor bruto mensal recebido na base de tributação — o restante fica isento. Bares, restaurantes, hotéis,
parques de diversão e temáticos terão alíquota reduzida em
40%. Para imóveis, foi ampliado de 40% para 50% o percentual de redução de novos tributos na ailenação. Na locação,
só haverá cobrança de pessoa
física com o mínimo de três
imóveis alugados e receita de
ao menos R\$ 240 mil anuais.

— A Reforma Tributaria é
uma das matérias mais complexas que iça passou pelo Parbutação - o restante fica isen-

uma das matérias mais com-plexas que já passou pelo Par-lamento brasileiro — disse o presidente do Senado, Rodri-go Pacheco (PSD-MG). Para Bianca Xavier, tributa-rista e professora da FGV Di-reito Río, 28,196 é uma aliquo-ta "muito maior" que a média mundial e cera a percenção.

mundial e gera a percepção, entre contribuintes, de que haverá aumento de carga tri

haverá aumento de carga tri-butária, mesmo que o alvo seja manter o nível da arrecadação. — Parece que o Congresso fezouvidos moucos para o que a majoria dos técnicos tem fa-lado sobre a impertinência do excesso de tratamentos dife-renciados — disseo economis-ta Sérgio Gobetti, assessor da Secretaria de Estado de Fazen-da do Rio Grande do Sul-

da do Rio Grande do Sul. Ainda assim, ele diz que o Ainda assim, ele diz que o novo sistema será melhor que o atual, pois hoje, além da excessiva diferenciação, com regras diferentes para os mesmos bense serviços, há problemas como cumulatividade e cobrança de títulos de origem. Para Virginia Pillekamp, sócia da área tributária do BMA Advogados, a tese do relator de que, ao longo do período de

Advogados, a tese do relator de que, ao longo do período de transição, a alíquota tenderá a cair, como efeito da queda da sonegação fiscal, pode se confirmar. Mas não a ponto de haver redução relevante. Para ela, isso dependerá do sucesso do mecanismo de split payment, sistema que permitirá recolhimento de tributos ao Fisco na hora do pagamento do bem ou serviço.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Economia Pagina: 13